



**Avença**

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Outubro de 1962

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

**ANO X**

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

**N.º 235**

## Revisão da Carta Orgânica do ULTRAMAR

**M**AIS que um acontecimento notável da maior repercussão na nossa vida ultramarina, que o mesmo é dizer na vida nacional, teve foros de autêntico acontecimento histórico a comunicação feita pelo Ministro do Ultramar, Sr. Prof. Doutor Adriano Moreira, ao Plenário do Conselho Ultramarino, na qual anunciou a revisão da Carta Orgânica das Províncias Ultramarinas e também a reunião magna em 15 de Outubro, conjunta daquele alto e venerando Conselho e dos vogais eleitos dos Conselhos Legislativos e de Governo das Províncias de Além-Mar.

Embora chegasse o anúncio destes dois factos para plenamente justificar a importante comunicação do Sr. Prof. Doutor Adriano Moreira, o ilustre membro do Governo foi mais além, e fez, com a lucidez e interesse que lhe são peculiares, uma análise perfeita, completa da actual conjuntura.

A exiguidade do espaço de que dispomos e ainda o facto de a Imprensa diária ter dado à importante comunicação ministerial o relevo a que ela faz jus não nos consentem lhe façamos, como queríamos, referência de maior.

Não podemos, no entanto, deixar de sublinhar as razões dadas pelo Ministro, quanto à necessidade da revisão da carta Orgânica das Províncias Ultramarinas.

Disse, a propósito, o Sr. Prof. Doutor Adriano Moreira:

«Convencido da oportunidade de aperfeiçoar as nossas instituições administrativas, de modo a torná-las mais aptas para enfrentar a evolução da conjuntura nacional, mais capazes de corresponderem à gravidade e urgência dos problemas, e tendo sobretudo em vista a necessidade de assegurar uma permanente autenticidade de administração e uma equilibrada distribuição de responsabilidades, entrego à experiência e sabedoria do Conselho a revisão da Lei Orgânica do Ultramar Português.

Recordarei que está praticamente derogado o Título VII da Constituição Política da República, e que as declarações de poderes em vigor e as transferências de organismos para o ultramar, tudo na linha tradicional da autonomia das províncias, parecem tornar evidente a necessidade de racionalizar a administração em termos de corresponder devidamente às exigências do momento. Não desejo dizer nada que possa antecipar os resultados dos trabalhos do Conselho, mas não deixarei de sublinhar que a autonomia e competências provinciais são irreversíveis, e ainda que se trata de uma racionalização que não deixará certamente de atingir o complexo das competências hoje atribuídas aos órgãos de governo».

Noutro passo, o Ministro do Ultramar, depois de sublinhar a necessidade, cada dia maior, de que sejam reduzidas ao mínimo humanamente possível todas as divergências, após salientar que tem sido sobre a Metrópole que tem caído o maior peso das consequências do terrorismo, peso estóicamente suportado por todos os que labutam na terra e no mar, acentuou:

«Quando penso nos sacrifícios que têm sido exigidos a esta humilde população de todo o território português, que não hesitou até hoje perante um dever de solidariedade nacional, não posso deixar de recusar qualquer legitimidade aos que, de dentro ou de fora, tentam estabelecer uma análise do problema em termos de um diálogo de interesses entre a metrópole e o ultramar. Para que isso fosse ao menos admissível seria necessário que a definição dos sacrifícios fosse objecto de uma revisão, cujas consequências, na conjuntura que atravessamos, seria de incalculáveis e fatais resultados».

Estas palavras, pela clareza, pela limpidez do seu conteúdo, dispensam em sã verdade todo e qualquer comentário. Elas merecem, no entanto, ser apontadas como tema de meditação a que nenhum português deve escusar-se, seja qual for a sua situação, se, efectivamente, neste momento, sobremodo grave da vida nacional, quiser servir e bem a Pátria.

## Um estilo novo de Governo quanto aos problemas e necessidades locais

A série de afirmações feitas pelo Dr. Santos Júnior, Ministro do Interior, na sua visita aos concelhos do Distrito de Coimbra, reveste um alcance de grande actualidade programática, que é de toda a justiça sublinhar.

Na reunião dos presidentes dos municípios, que se realizou no salão nobre dos Paços do Concelho de Cantanhede, o Ministro do Interior associou-se às homenagens ao Eng. Horácio de Moura, Governador Civil do distrito, salientando o seu plano de ajuda moral, exemplo a ser seguido pelos demais distritos. O Ministro manifestou também o seu júbilo pelo espírito de união que anima os homens da região e disse que tal exemplo é bem significativo de que Portugal não é apenas o Terreiro do Paço.

No segundo e último dia da visita, o Dr. Santos Júnior fez, na Figueira da Foz, declarações da maior importância e de alcance de âmbito nacional.

Após ter aludido à obra do porto da Figueira da Foz — empreendimento grandioso que dia a dia se vem tornando numa realidade — e às obras em curso, o Ministro fez as seguintes oportunas declarações:

«A presença do Ministro hoje filia-se mais numa maneira nova de governar, num estilo novo de Governo, em que este quer auscultar de perto e viver intensamente os problemas e necessidades locais, quer compartilhar mais

### Dr. Fernando Sebastião

O nosso bom amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Fernando Sebastião Dias de Carvalho, foi provido, recentemente, no cargo de Notário efectivo do concelho do Cartaxo.

Felicitemo-lo, vivamente, por ter visto realizado, assim, o natural desejo de se aproximar da família, e apeteçamos-lhe as maiores e melhores venturas.

completamente os anseios das populações das localidades, quer tornar mais perfeito o entendimento entre o Governo-Central e o governo-local, quer estabelecer tanto quanto possível uma total identidade entre governantes e governados.

Na medida em que estes objectivos se alcancem em toda a amplitude maior será o bem-estar geral, mais se identificarão os interesses dos governos com as aspirações da Nação, maior amizade se estabelecerá e mais paz reinará entre os portugueses.

Por isso, da mesma forma que o Governo-Central vem ao encontro das necessidades e aspirações locais, de igual modo e com a melhor boa-vontade a todos importa dar o seu melhor contributo, e mais francamente abrir os seus espíritos a uma leal colaboração através dos representantes locais consubstanciados no corpo administrativo local — o Município.

Com efeito, a Câmara Municipal é o instrumento mais eficiente do governo-local, com largas e importantes atribuições legais na vida administrativa».

Seguindo para diversas povoações, o Ministro teve em todas afectuosa recepção. Em Cantanhede, o Sr. Dr. Santos Júnior presidiu à inauguração dos Paços do Concelho que importaram em 3000 contos, com subsídios do Ministério das Obras Públicas e da Justiça.

Falando na sessão solene inaugural, o Ministro fez o elogio da acção dos municípios que considera a chave da vida administrativa da Nação. «Verdadeiros baluartes dum são e compreensivo nacionalismo, sublinhou, autênticos e tradicionais representantes

## Pedrógão Grande

### Plano de Actividades da Câmara Municipal

No dia 15 de Setembro reuniu o Conselho Municipal de Pedrógão Grande que aprovou o Plano de Actividades da Câmara Municipal e as Bases do Orçamento Ordinário para 1963.

O orçamento implica um investimento de capital já razoável, que as receitas ordinárias não comportam, mas espera-se que a justiça que assiste à Câmara da arrecadação da licença de estabelecimento comercial e industrial, devida pela produção da energia eléctrica, fique definitivamente assente, pois é justo que as grandes empresas, fiquem sujeitas ao pagamento daquele imposto camarário, como o estão as pequenas empresas.

Por isso, e muito principalmente, é com a receita daquele imposto e com as participações do Estado que se pensa fazer face às despesas a efectuar com o Plano de Obras a realizar no próximo ano de 1963.

### Melhoramentos rurais para 1963

- 1.º — Construção do C. M. de Vila Facaia ao Mosteiro 290 000\$;
- 2.º — Construção do C. M. da Marinha 100 000\$00;
- 3.º — Construção do C. M. para Salaborda Nova e Salaborda Velha;
- 4.º — Construção do C. M. do Pinheiro Bordalo a Vila Facaia;

- 5.º — Construção do C. M. de Pesos Fundeiros à E. N. n.º 2;
- 6.º — Construção do C. M. de Casal da Francisca à Atalaia Cimeira;
- 7.º — Construção do C. M. de Covais à E. M. 515;
- 8.º — Construção do C. M. da Mó Grande ao Sobreiro;
- 9.º — Ramal de ligação entre Aldeia das Freiras e Mó Pequena;
- 10.º — Reforço do caudal que abastece a Vila de Pedrógão Grande;

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 4.ª página)



O Chefe do Estado recebeu a caravana do Teatro Universitário do Porto.

PELA FREGUESIA  
DA

## GRAÇA

Calçada do Casal  
da Francisca

Conforme anunciamos oportunamente, vimos hoje dar nota da receita e despesa relativa à obra de construção da calçada executada no lugar de Casal da Francisca, desta freguesia, em regime de comparticipação com os respectivos habitantes, lamentando não o ter podido fazer mais cedo conforme prometemos e a curiosidade dos nossos leitores certamente esperava.

O custo da obra, incluindo a demolição e reconstrução de alguns muros com vista a um melhor alinhamento da rua, foi de esc. 10 558\$60, sendo despendidos:

Com calceteiros . . .	3 200\$00
Transporte de Materiais . . . . .	2 070\$00
Mão-de-obra diversa . . .	5 288\$60
<b>Soma . . . . .</b>	<b>10 558\$60</b>

Aquela importância teve a seguinte proveniência:

Subsídio da Junta de Freguesia . . . . .	6 272\$50
Contribuição dos Srs. Francisco Forbino Nunes, Guilherme Graça de Carvalho, Adelino e António Gonçalves Rosa, ausentes na Venezuela, recebida por intermédio do Tesoureiro da Comissão de Melhoramentos respectiva, Sr. António José de Carvalho . . . . .	1 914\$00
António José de Carvalho . . . . .	444\$60
António Leitão Graça	300\$00
António Mendes dos Santos . . . . .	155\$00
António Baeta . . . . .	100\$00
Manuel Simões Rijo . . . . .	100\$00
Almerindo Graça de Carvalho . . . . .	100\$00
José Luís Nunes . . . . .	100\$00
Manuel Carvalho . . . . .	100\$00
António Godinho . . . . .	105\$00
António João da Silva	100\$00
António Leitão de Carvalho . . . . .	100\$00
António Nunes Ferreira . . . . .	90\$00
José da Silva Dias . . . . .	50\$00
José Leitão de Carvalho . . . . .	50\$00
Maria Amélia . . . . .	50\$00
João Inácio . . . . .	50\$00
Manuel Antunes . . . . .	50\$00
Albano Graça Leitão	50\$00
Rosa Maria . . . . .	50\$00
Manuel Coelho Maria	50\$00
João Godinho . . . . .	50\$00
Mário Leitão de Jesus	50\$00
Manuel Antunes . . . . .	25\$00
António Antunes (A'frica) . . . . .	20\$00
Francisco Fernandes	12\$50
D. Ermelinda Manata	10\$00
D. Florinda de Jesus	10\$00
<b>Soma . . . . .</b>	<b>10 558\$60</b>

Colaborar com o contrabandista é contribuir para a ruína do País e dos comerciantes honestos.

*Luis Frias Fernandes*  
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONSELHOS  
PRÁTICOS

## Aos Avicultores

Aproxima-se a época das incubações. E', portanto, a altura dos avicultores solicitarem aos Serviços Officiais a realização de um exame sanitário, especialmente às galinhas destinadas à reprodução, a fim de se saber se estão ou não infectadas com *Pulorose*, terrível doença transmissível aos pintos através dos ovos.

Neste mês termina o ano de postura da maior parte das galinhas poedeiras.

E' altura de rever os registos de postura e eliminar todas as aves que apresentem baixa produção. Galinha que não põe só dá prejuízo.

## Aos Ovinicultores

A água que os ovinos bebem é muitas vezes a fonte de graves doenças infecciosas e parasitárias.

Defenda os seus ovinos das doenças não permitindo que bebam em águas sujas e estagnadas.

Cada vez mais os criadores recorrem a rações industriais para alimentar o seu gado e animais de capoeira.

Há, portanto, toda a conveniência que escolham judiciosamente a ração que vão adquirir.

Ração ideal será aquela que, sendo o mais barato possível, dê o máximo rendimento.

O contrabando é um delito contra a Economia Nacional.

## TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

O

TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Tecidos Ininflamáveis

Está a ser utilizado na Itália um novo processo para proteger os tecidos contra a acção do fogo. Os tecidos são mergulhados numa solução química orgânica que contém fósforo. Tem-se verificado que esses tecidos, mesmo quando lavados repetidamente, não perdem essa propriedade.

## Informação Agro-Pecuária

*Um dos problemas mais sérios para os apicultores portugueses é o do renovamento das mestras velhas, em virtude da criação de rainhas, entre nós, assumir apenas carácter de puro amadorismo.*

*O Posto de Fomento Apícola, no entanto, estudou um processo para fácil resolução deste problema, e que explicará a todos os interessados que se lhe dirigirem.*

É da maior conveniência não esquecer que que as laranjeiras e limoeiros que sejam tratados com caldas oleosas não devem sofrer com a falta de água. Se a terra não estiver suficientemente húmida é aconselhável regá-la.

*Dentro da economia doméstica, o vitivinicultor poderá preparar boa passa de uva para o consumo da sua família, visto tratar-se de um agradável, salutar e precioso alimento.*

*Bastará recorrer a certas castas: Moscatel de Málaga, Corinto e Fernão Pires (estas para confeitaria), que dão magnífica passa pela secagem ao Sol. Outros moscatéis, a Pirovano e a Sultanina secam mais depressa, quando tratados por lixívia alcalina.*

*Processo simples e barato: cerca de 3,5 kg de uva fresca produzem 1 kg de passa.*

Antes de se colocarem as galinhas no choco deverá verificar-se cuidadosamente se têm parasitas e, em caso afirmativo, proceder à sua exterminação. Uma galinha com parasitas, além de ser má chocadeira, ainda os transmite aos pintos.

*A amputação da cauda dos ovinos é uma medida indispensável à produção de leite higiénico.*

*Nos cordeiros, esta operação deverá ser realizada entre os 7 e 15 dias de idade. No dia da operação não deixe sair os animais do ovil.*

A verdura, sendo indispensável na alimentação dos coelhos deve, contudo, ser administrada em quantidades equilibradas.

Um excesso de verdura pode provocar graves desarranjos gastro-intestinais.

*A peste suína africana é a mais grave doença que presentemente está a atacar os suínos. Avultados são já os prejuízos causados e muitos mais causarão, se os interessados não colaborarem prontamente com as autoridades veterinárias encarregadas de a debelar.*

*Cumpra, pois, todas as instruções emanadas da Intendência da Pecuária da sua área e vacine imediatamente os seus suínos.*

O ÚNICO

## PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

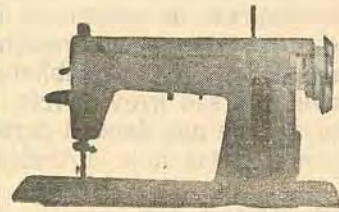
DE

Figueiró dos Vinhos

— Telefone 50 —

Máquinas de Costura

SUPREMA



ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICA

Além de fazer tudo o que fazem as máquinas Simples e Ziguezague, tem um conjunto de 16 discos que executam um sem número de majestosos pontos, inclusive os de retrocesso, tão solicitados pela clientela exigente.

LEVE, BONITA E SILENCIOSA

AGENTE

*Irolinda Nunes Curado*

TELEFONE 34

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Atenção, Srs. Vinicultores!*

## A DROGARIA GRANADA

encontra-se à vossa disposição  
para o fornecimento, nas melhores  
condições de qualidade e preço,  
de todos os produtos para a vinificação  
e trabalhos preparatórios.

A'cido tartárico  
Açúcar cãndi  
Metabissulfito  
Sebo francês  
Produtos para lavagem e  
conservação de vasilhame  
Pesa-Mostos  
Pesa-Aguardentes  
Pesa-Vinhos

Antes de vos decidirdes, impõe-se uma visita à

## DROGARIA GRANADA

Rua Dr. António José de Almeida  
*Figueiró dos Vinhos*

### Trespassa-se

Estabelecimento de mercearias, miudezas e vinhos, junto à Garagem Barreiros, nesta vila. Tratar com o proprietário, João Quaresma Godinho.

### Propriedades VENDEM-SE

Em Aldeia de Ana de Avis — compostas de uma casa com quintal, terras de rega com boas oliveiras e videiras. Quem pretender dirija-se a José Félix — Aldeia de Ana de Avis.

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA  
DE FABRICAÇÃO ITALIANA  
E REPUTAÇÃO MUNDIAL  
**TRÊS MODELOS**  
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE  
PARA OS CONCELHOS DE  
**ALVALÁZERE, ANSIÃO,  
CASTANHEIRA DE PÊRA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
PEDRÓGÃO GRANDE  
E SERTÃO**  
**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**  
EM  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE N.º 43  
**NECCHI** A MÁQUINA  
DE COSTURA  
SÓLIDA,, PERFEITA E DE DURAÇÃO  
ILIMITADA

## O MELHOR PÃO-DE-LÓ É O DA CONFEITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## BAV

*Barreiros-Agência de Viagens, L.da*

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

**T O M A R**

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.  
PASSAPORTES: vistos, revalidações,  
individuais e colectivos.  
Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.  
Excursões e cruzeiros.  
Informações sobre o Turismo Nacional  
e Internacional.

# Destilaria de AGUARDENTE

Acabada de visitar por um técnico competentíssimo, que orientou o seu apetrechamento, segundo as últimas inovações, já se encontra ao dispor dos Srs. VINICULTORES a **Destilaria de AGUARDENTE** da Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro, frente à Sonap).

● GRANDE ECONOMIA E RENDIMENTO ●

● RAPIDEZ ●

PRODUTOS DE ÓPTIMA QUALIDADE QUE ASSOMBRAM OS INCRÉDULOS

*Experimentá-la... é preferi-la!*

*Visite-a ou peça informações pelo Telef. 78 (P. F.)*

# Pedrógão Grande

(Continuação da 1.ª página)

11.º — Abastecimento de água ao Mosteiro;

12.º — Abastecimento de água a Derreada Cimeira;

13.º — Abastecimento de água à povoação da Figueira;

14.º — Abastecimento de água a Salaborda Nova — (pesquisas);

15.º — Abastecimento de água às povoações de Aldeia das Freiras, Mó Grande, Agria e Ouzenda;

19.º — Electrificação das redes de freguesia da Graça e Vila Facaia e das povoações incluídas no respectivo projecto. Esta obra eleva-se a mais de 1500 000\$00;

20.º — Electrificação das povoações de Venda da Gaita, Ouzenda, Picha e Lameira, cujos projectos e orçamentos prevêem já a elevação da água em Venda da Gaita para reforço do caudal que abastece a vila.

## Melhoramentos urbanos

1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º

Arranjo do Largo à entrada da Vila, da Praça Dr. Oliveira Salazar, reconstrução de algumas calçadas em algumas ruas da Vila, arranjo do arruamento de acesso ao cemitério e calcetamento do Largo da Praça de Vila Facaia.

As obras de maior interesse atrás discriminadas, a realizar na gerência de 1963, foram dotadas aproximadamente na importância de 3988 356\$00.

## Jorge da Conceição Lopes

Já retomou a sua importante actividade comercial em S. Paulo-Brasil o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Jorge da Conceição Lopes, que, acompanhado da esposa e filhinhos, esteve entre nós durante parte do Verão.

Os melhores votos da maior felicidade para si e todos os seus.

## Movimento livreiro

No regresso de férias, quando os estudantes se apressam a adquirir os seus livros de estudo — esses instrumentos de martírio, segundo os alunos menos atentos ou deficientes — verifica-se um bem evidente movimento de actividade comercial nas livrarias. É louvável, certamente, este entusiasmo literário por parte da juventude estudiosa. Mas, o ideal seria que esta febre de saber se prolongasse pelo ano adiante, de molde a encontrarmos, sempre e sempre, o mesmo entusiasmo pela novidade literária, prontamente dita.

Na roda do ano as estantes das livrarias renovam-se constantemente e bom seria que tanta mercadoria fosse consumida como devia ser. Ainda se não criou, entre nós, o simpático e louvável hábito de comprar livros. Estes adquirem-se ou por obrigação ou por snobismo. Os amadores de livros são, infelizmente, raros ainda. Deus queira que esta tradição se modifique para bem da cultura nacional.

## VENDEM-SE

As propriedades da viúva e filha do falecido Manuel Godinho, sitas no lugar da Castanheira-AREGA.

Ver e tratar com Evaristo Gomes Godinho, do mesmo lugar.

## Junta de Freguesia

Na distribuição das dotações destinadas a obras e melhoramentos nas freguesias, prevê-se um dispêndio de valor muito superior à percentagem imposta pelo art.º 735.º do Código Administrativo.

## Teatro

No dia 30 de Setembro, pelo Grupo Cénico de Castanheira de Pêra, dirigido pelo Sr. Henrique Baraona, realizou-se no salão de festas do «Recreio Pedrogueense» da Vila um espectáculo a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, que decorreu com o maior brilho, tendo o elenco teatral conseguido justificados e fartos aplausos do público.

Iniciativas desta natureza, e com finalidade de tão subido humanitarismo, são sempre de louvar, e, por isso, aqui, queremos frisar a nossa mais viva simpatia e os nossos louvores a todos os que contribuíram para a sua realização. — C.

## Estilo novo de Governo

(Continuação da 1.ª página)

das respectivas e legítimas prerrogativas do povo, na medida em que valorizamos e defendemos as Câmaras, estamos a consolidar a mais coesa e mais forte armadura da vida política nacional.

Mais adiante o Sr. Dr. Santos Júnior acrescentou:

«O Governo vem através dos seus vários departamentos procurando compreender a alta missão que incumbe aos Municípios, seguindo as suas deficiências financeiras com uma acção notável, quer através de subsídios e participações expressas por números que não é lícito subestimar ou menosprezar.

Assim se tem dado às Camaras Municipais as possibilidades necessárias ao ritmo das obras e melhoramentos incluídos nos planos imperiosamente aprovados, especialmente os que fazem parte do Plano de Fomento em abastecimentos de águas, electrificação e construção de edifícios escolares.

Por vezes há dificuldades resultantes da débil capacidade financeira de muitos Municípios, que carecem de aumentar as suas receitas e diminuir os seus encargos para oferecerem a contrapartida às participações do Estado».

Das palavras do Ministro, Dr. Santos Júnior, ressalta, claramente, que o Governo está disposto a encarar o problema do municipalismo segundo «um estilo novo de governo» e a rever com a máxima brevidade a situação financeira dos municípios de que tanto há a esperar para o êxito do cumprimento da sua missão.

## Novo processo para a Fabricação de Diamantes Sintéticos

M. Cuy Suits, Director de Pesquisas da General Electric Co, anunciou que foram fabricados diamantes graças a um novo processo de alta pressão e à temperatura de 9000º Fahrenheit. Este processo não necessita do emprego de metal actuando como catalizador, como acontece com a produção da quase totalidade das pedras artificiais

## 29.º ANIVERSÁRIO

do Estatuto do Trabalho Nacional

O discurso que o Ministro das Corporações, Prof. Doutor Gonçalves de Proença, proferiu na colónia de férias «Um lugar ao Sol», da F. N. A. T., no 29.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, merece longa meditação, nomeadamente na parte em que aquele membro do Governo demonstra a perfeita actualidade do nossa lei fundamental sobre o Trabalho, ao cabo de quase trinta anos de existência.

Na verdade, o Prof. Doutor Gonçalves de Proença, após analisar as Encíclicas Sociais da Igreja — «Rerum Novarum», «Quadragesimo Anno» «Mater et Magistra» — acentua que, assentando o Estatuto do Trabalho Nacional na estrutura corporativa do Estado Português, ele continua fiel às suas raízes doutrinais mais fundas e mais lídimas, aquelas mesmas que têm constituído desde sempre o ideal nacional e justificação bastante para todos os sacrifícios com que, desde Ourique a Mucaba, os portugueses têm escrito a história da sua passagem no Mundo, como povo livre e independente.

## Obrigado, Brasil!

O Brasil afirmou já, nas Nações Unidas, pela boca do senador e antigo chanceler Afonso Arinos, que não apoiará qualquer pressão ou sanção contra Portugal.

A propósito desta afirmação fez no Congresso brasileiro um discurso o deputado Danilo Nunes,

## Mandato a satisfazer

O Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Carlos Eduardo de Soveral, ao dar posse ao novo Comissário-Nacional-Adjunto da Mocidade Portuguesa, Dr. Vasco Bruto da Costa, proferiu um importante discurso, do qual extractamos os seguintes passos:

«Impõe-se, de facto, tornar crente, saudável, viril e moderna uma juventude para cujo brio, valor e dignidade a Pátria e a Europa apelam sem ambages, e à qual, por isso, a História submete a mais exigente das provas».

«Estamos em face de um desafio, e portanto também de uma expectativa, um e outro relativos ao comportamento da nossa juventude. Mas esse comportamento será necessária e inelutavelmente função do comportamento adulto — para o nosso caso, precisamente, o dos dirigentes que a M. P. tiver à sua frente, orientando, trabalhando, incitando, galardoando, punindo, sofrendo, dando, enfim, o exemplo. Que nos não iludamos, nem esquivemos na aceitação desta premissa maior sobre que repousa o silogismo de que a almejada conclusão é um exemplar comportamento juvenil».

«Somos nós, os adultos — os pais, os parentes, os sacerdotes, os professores, os dirigentes da M. P. designadamente —, os que com ela e à frente dela, juventude, temos de satisfazer o mandato, hoje mais pesado do que ontem (talvez que singularmente contrariado e hostilizado no quadro de uma sociedade em que por reacção e falência de critério se desmesurou e deslocou a justa tendência montessoriana), de lutar pela sua formação, pela sua saúde de corpo e de espírito, pela sua sublimação, pela sua salvação».

## Quem mais entra no Batuque?!...

Era de prever e ver. Mal a O. N. U. iniciou os seus trabalhos, logo se deu início ao batuque em que de novo foram vedetas — uma espécie de Josefina Baker de calças, e com menos arte — os representantes do Ghana e do Senegal. Nem mais nem menos que os do Ghana e do Senegal.

O sr. Rudolfo Grimes, tal é a graça do representante do primeiro daqueles países, como homem que nãojé de meias palavras, não esteve com mais aquelas e perante o areópago novaiorquino clamou impante e sonoro: «A chamada missão histórica civilizadora de Portugal foi desmascarada, descobrindo-se agora ter sido uma das maiores fontes de falsidade e decepção que o Mundo até agora conheceu».

Vai daí o sr. Doudou Thiam — que pelo nome não perca — não quis ficar atrás do sr. Grimes, não fosse o patrão Gromiko zangar-se, e então pediu nem mais nem menos que a expulsão de Portugal das Nações Unidas.

E a gente fica-se quase a queerer mal ao Infante D. Henrique.

Não os tivéssemos nós descoberto e trazido para o convívio da Civilização, arrancando-os à sua origem selvagem e talvez não tivéssemos de sofrer destas e de muitas parecidas com estas, que temos sofrido nos últimos tempos. Isto de civilizar certa gente dá às vezes — como nós o temos sabido agora — resultados bem desagradáveis... O pior foi nunca o ter pensado o Infante.

O Delegado do Sudão na O. N. U. também não esteve com evasivas quando, falando na Assembleia-Geral, fez referências bastante claras ao prever novas erupções sangrentas em Angola.

Ora, se o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Sudão não havia de estar bem informado... Decerto que não deu novidades. Mas sempre é bom registarem-se estas atitudes... para o que der e vier e elas possam dizer.

## Bernardino Luis Nunes

Deu-nos o prazer da sua visita à Redacção, quando da sua recente estadia em Figueiró em gozo de férias, o prezado amigo e conterrâneo, Sr. Bernardino Luis Nunes, distinto funcionário dos Transportes Aéreos Portugueses na Capital.

Pelos cumprimentos apresentados e pagamento da assinatura, feito naquela ocasião, aqui lhe consignamos os melhores agradecimentos.

## Todos falam

### e murmuram...

Como se sabe, nos Estados Unidos existe, nas esferas oficiais e nas esferas privadas, um grande movimento de opinião contra Portugal, a quem não chamam expressamente escravagista, mas de quem exigem entregue ao que chamam autodeterminação e independência os seus territórios ultramarinos. Para muitos Portugal é um país que mantém em ignóbil escravatura milhões de pobres pretos. Os estrangeiros que visitam Angola e Moçambique sabem que não é assim: que naquelas terras o preto é tratado com humanidade e que pode ascender na escala social como qualquer branco.

(Continua no próximo número)

## Plantações de eucaliptos à pega

Fazem-se plantações de eucaliptos à pega, nas melhores condições.

Augusto Francisco

SÃO FRUTUOSO  
COIMBRA

## M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE  
Soç. Comercial Figueirense, L.da  
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS — AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS